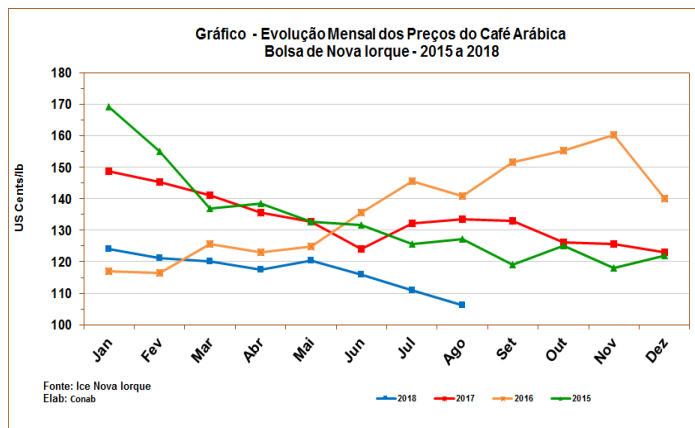


CAFÉ – 13/08 a 17/08/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	445,00	412,00	412,00	-7,42%	0,00%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	380,00	300,00	303,00	-20,26%	1,00%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	131,28	108,06	103,32	-21,30%	-4,39%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	2.079,60	1.670,00	1.658,00	-20,27%	-0,72%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1752	3,7665	3,9021	22,89%	3,60%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	103,32	431,41		409,17	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.658,00		290,75	272,75	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

A queda dos preços dos contratos do arábica no mercado futuro de Nova Iorque foi muito forte esta semana, o valor médio de negociação do contrato de primeira entrega com vencimento em setembro próximo foi de 4,39%, descendo ao nível de US 103,32 Cents/lb contra US 108,06 Cents/lb, verificado na semana anterior.

A queda dos preços do petróleo, novas valorizações do dólar americano frente às demais moedas, principalmente o real do Brasil e o peso da Colômbia (que são maiores produtores de café arábica), mais o aprofundamento da crise na Turquia foram fatores verificados no decorrer da semana, servindo para municiar a atuação dos fundos especuladores baixistas que trabalham com a tendência negativa de preços.

A aposta na queda dos preços vem se revelando acertada, como resultado os fundos nas últimas semanas têm conseguido aumentar o volume de posições de vendas que impactam negativamente na formação dos preços.

As negociações dos contratos do conilon na *Liffe* em Londres, da mesma forma que aconteceu com o mercado do arábica, também foram afetadas pelo aprofundamento da crise na Turquia, pela alta do dólar e recuo nos preços do petróleo. Com isto o valor médio do contrato recuou ao nível de US\$ 1.658,00/t

Conforme divulgado pela *Green Coffee Association* – GCA o estoque de café verde dos Estados Unidos no final do mês de julho totalizou 6.835.629 sacas. No dia 30 de junho o saldo disponível somava 6.844.229 sacas, constatando-se uma redução de 8.600 sacas no período.

MERCADO INTERNO

Não obstante a forte queda dos preços verificada no mercado futuro de nova Iorque, a valorização do dólar em relação ao real acabou dando sustentação às negociações do café arábica no mercado nacional, com isto o preço médio recebido pelos produtores pela saca do produto Tipo 6 bebida manteve-se estável em R\$ 412,00/sc.

Vale ressaltar que o principal fator de sustentação dos preços no mercado interno e que, portanto tem impedido maiores quedas nas cotações do arábica e do conilon, é sem dúvida a valorização do dólar sobre o real. A título de informação, acrescenta-se que no período de janeiro/18 até a corrente semana, a moeda americana acumulou uma alta de 18,8%. Para o mesmo período a desvalorização média dos contratos do arábica, negociados no mercado futuro de Nova Iorque, foi de 14,43% e, no mercado físico nacional, a cotação média negociada pelos produtores retrocedeu 6,68%.

Quanto ao café conilon houve uma desvalorização média dos contratos negociado na *Liffe* em Londres, de 5,41%, e recuo da cotação média no mercado interno de 2,55%. Assim, como no mercado do arábica, os preços do conilon não apresentaram queda mais intensa em virtude da valorização do Dólar de 18,8%.

O mercado do conilon operou com preços mais firmes durante a semana, fazendo com que as indústrias pressionadas pela alta do dólar se colocassem mais no mercado, ofertando preços mais próximos daqueles pedidos pelos produtores. Diante desse cenário, a cotação média do produto subiu 1,00%, atingindo o patamar de R\$ 303,00/sc.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Conforme relatado acima, o mercado do arábica encontra-se numa situação bem mais delicada em comparação com o do conilon. Tal situação faz antever um cenário de comercialização mais difícil para cafeicultores nos próximos meses, caso não ocorram mudanças significativas nos fundamentos do mercado do produto, que neste momento de colheita encontra-se bastante ofertado e com uma demanda menos aquecida.